

Título do projeto de pesquisa: DENGUE EM GESTANTES E A ASSOCIAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO SINTOMÁTICA E DESFECHOS DESFAVORÁVEIS EM NASCIDOS VIVOS: UM RELACIONAMENTO ENTRE OS DADOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

Pesquisadores:

- Laura Branquinho do Nascimento
- João Bosco Siqueira Júnior

Unidade da SES-GO: SUVISA -GO

Tese de doutorado: DENGUE EM GESTANTES E A ASSOCIAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO SINTOMÁTICA E DESFECHOS DESFAVORÁVEIS EM NASCIDOS VIVOS: UM RELACIONAMENTO ENTRE OS DADOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

RESUMO

Introdução: a dengue é a arbovirose de maior relevância mundial e um dos principais desafios de saúde no Brasil. O cenário de hiperendemicidade, com epidemias de grande magnitude e aumento de formas graves da doença levou também ao aumento de casos em grupos especiais, como as gestantes. A infecção por dengue durante a gestação tem sido associada ao desenvolvimento de desfechos maternos e infantis desfavoráveis, no entanto, essa evidência decorre de poucos estudos e com tamanhos de amostras reduzidos. Objetivo: avaliar o perfil epidemiológico das gestantes notificadas com dengue e a infecção sintomática pelo vírus da dengue na gestação como fator associado à prematuridade, baixo peso ao nascer e malformações congênitas nos nascidos vivos no Brasil. Métodos: um estudo descritivo dos casos prováveis de dengue em gestantes no Brasil, com início dos sintomas entre 2007 e 2015, foi realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Em seguida, foi realizado um estudo de coorte retrospectivo baseado em um relacionamento probabilístico dos dados registrados no Sinan e no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), no período de 2007 a 2013. Esse relacionamento foi realizado a partir das gestantes confirmadamente positivas e negativas para dengue e nascidos vivos usando o programa Fine-Grained Record Integration and Linkage (FRIL). Adicionalmente, um grupo de

referência externo foi selecionado aleatoriamente entre nascidos vivos dos municípios de residência dos casos de dengue, no mesmo ano de início de sintomas. A regressão logística multivariada foi realizada para verificar a relação entre dengue sintomática durante a gestação e desfechos desfavoráveis em nascidos vivos, ajustadas para co-variáveis relevantes. Resultados: 43.772 casos prováveis de dengue em gestantes ocorreram no período do estudo. A proporção de casos por trimestre de gestação apresentou distribuição semelhante, com frequência ligeiramente maior no segundo trimestre da gravidez (32,6%). O risco do óbito por dengue foi maior na população de gestantes que na população de mulheres em idade fértil não gestante (RR: 3,95; IC 95% 3,07-5,08, $p < 0,001$), sendo observado um risco relativo de 8,55 (IC95%: 6,08-12,02, $p < 0,001$) para as gestantes no terceiro trimestre. 3.898 nascidos vivos do grupo de gestantes positivas provenientes de 1.283 municípios foram incluídos no estudo de coorte retrospectivo. A distribuição do peso ao nascer foi similar entre todos os grupos de estudo, variando de 2,8 a 3,5 Kg em 50% dos recém-nascidos. O odds ratio ajustado de prematuridade foi maior no grupo de gestantes positivas para dengue do que o grupo negativo, na comparação de todos os trimestres agregados (OR 1,26; IC 95% 1,06-1,49; $p = 0,006$). A incidência de malformações congênitas foi $< 1\%$ em todos os grupos. Conclusões: este é o primeiro estudo realizado com dados nacionais e estabelece a linha de base dos desfechos em nascidos vivos antes da introdução dos vírus Chikungunya e Zika no País. Nossos achados reforçam a dengue como um importante problema para as gestantes, indicando risco aumentado para o óbito pela doença e prematuridade nos nascidos vivos, mas não para malformações congênitas ou baixo peso ao nascer.

Palavras chave: Dengue, Gestantes, Nascidos Vivos, Coorte Retrospectiva, Linkage

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Tese não disponível na internet.